

O Pequeno Servo

Informativo do Grupo Espírita Servos de Jesus - Junho, Julho e Agosto / 2010 - Ano VI - N° 25

AV Xavantes - 380 - Jardim Pérola - Contagem - CEP 32110-720 - servosdejesus@gmail.com / www.servosdejesus.org.br

VIDA E AMOR

Irmão X

A cena desenrolou-se há quase cinco anos.

O apelo vinha de longe. O cansaço da velha amiga se lhe desenhava no rosto. E o rosto dela se nos refletia no espelho da mente.

Era D.Maria Eugênia da Cunha, que eu conhecera menina e moça em meus últimos tempos no Rio. Lembrava-nos a afeição, rogava socorro espiritual. A jovem de outra época era agora uma viúva, pobre, residindo por favor com o filho único, recém-casado.

O chamamento lhe fluía do ser, em nossa direção: “Meu amigo, em nome de Jesus, se é possível, auxilie-me ... Não agüento mais!”

Utilizando os recursos do desencarnado, quando pode ganhar distância e tempo, fomos vê-la e encontrá-la, arrasada de angústia, ante as invectivas da nora. Maria Cristina, a boneca que lhe desposara Júlio, o filho que ela preparara com tanto mimo para a vida, não considerava nem mesmo a tempestade lá fora, e ordenava:

- E a senhora saia daqui hoje ...
- Mas hoje? Com esta noite? - arrazoava a sogra, em pranto.
- Estou farta, se eu fosse velha moraria no asilo.
- Preciso ver meu filho ...
- Isso é que não. Quem manda nesta casa sou eu ...
- Sou mãe.
- Seja o que for, saia daqui. A senhora tem sua irmã no Leblon, tem sobrinhos em Madureira ... Pode escolher.
- Maria Cristina! ...
- Não dramatize.
- Afinal, você me expulsa deste modo? Que fiz eu?
- Não vou com a sua cara.
- Minha filha, pelo amor de Deus, não me atire assim pela porta fora ...
- Arranque-se daqui ou não respondo pelo que possa acontecer.
- Júlio! ... Quero ver Júlio! ...
- A senhora não mais envenenará meu marido com as suas conversas ...
- Ah! meu Deus! ...
- Não se escore em Deus para mudar de assunto. Saia agora!
- Preciso arranjar minhas coisas, minha roupa ...
- Nada disso ... Amanhã, a senhora telefona que eu mando seus cacarecos ...
- Não posso sair assim ...
- Vamos ver quem pode mais ...

Colocando algum dinheiro nas mãos da sogra, sacudiu-a com violência e, em seguida, puxou-a até a porta e gritou:

- Vá de táxi, vá de ônibus, vá como quiser, mas desapareça!
Inútil qualquer tentativa de socorro. A moça, transtornada, não assimilava qualquer apelo à misericórdia.

Num momento, D.Maria Eugênia se viu empurrada para a rua. A pobre cambaleou, arrastou-se, e, mais alguns minutos de chuva e lágrimas nos olhos, o desastre ... Projetada ao longe por um veículo, veio a fratura mortal.

No dia seguinte, identificada pelo filho numa casa de pronto-socorro, largou-se do corpo, ao anoitecer.

Abateu-se o infortúnio sobre o casal. Júlio e Maria Cristina passaram à condição de doentes da alma. Por mais que a mulher engenhasse a escapatória, asseverando que a sogra teimara em sair em visita à irmã, debaixo do aguaceiro, o esposo desconfiava. Desconfiava e sofria.

D.Maria Eugênia, porém, na Espiritualidade, compadeceu-se dos filhos e, conquanto enriquecida de proteção e carinho, não se sentia tranqüila ao sabê-los em desentendimento e dificuldade.

Repetiu preces, mobilizou relações e, depois de quatro anos, venceu o problema, tornando, de novo, à Terra ...

Hoje, fui ver a velha amiga renascida no Rio. Renasceu de Júlio e Maria Cristina, lembrando uma flor de luz no mesmo tronco familiar. Os pais felizes agindo intuitivamente, deram-lhe o mesmo nome: Maria Eugênia.

O jovem genitor beijava-a enternecido e a ex-nora, transfigurada em mãezinha abnegada, guardava-a sobre o próprio seio, com a ternura de quem carrega um tesouro.

Meditava nos prodígios da reencarnação, à frente do trio, quando o irmão Felisberto, que me acompanhava, falou, entre a alegria e a emoção:

- Veja, meu amigo! Não adianta brigar, condenar, ofender, perseguir. A Lei de Deus é o amor e o amor vencerá sempre.

do livro “CURA”, recebido pelo médium F.C.Xavier.

CULTO DO EVANGELHO NO LAR

“Compromisso de amor e crescimento em família.”

Curso Regular de Espiritismo

Módulo I - agosto/2010

Introdução à Doutrina Espírita.

Contexto histórico, conceito, objetivo, o tríplice aspecto da Doutrina Espírita, princípios básicos.
Aos domingos, dias: 01; 08; 15; 22 e 29 de 8:00 às 11:00 hs.

Módulo II - setembro/2010

(necessário conclusão do módulo I.)

Passe. Introdução ao estudo da aplicação do passe.
Aos domingos, dias: 12; 19 e 26 de 8:30 às 10:00 hs.

Inscrições na secretaria ou: www.servosdejesus.org.br

NOSSAS ATIVIDADES:**Associação Beneficente Servos de Jesus:**

Segunda a Sexta-feira - 7:00 às 17:00 hs - Centro de Educação Infantil. Creche. Crianças de 3 a 5 anos.

Quarta-feira - 14:00 às 17:00 hs. Acupuntura. Tratamento gratuito. -14:30 às 15:30-Explicação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

Grupo Espírita Servos de Jesus:

Segunda-feira - 19:45 às 21:00 hs: - Pronto Socorro Espiritual. - Reunião privativa.

Terça - feira - 20:00 às 21:30 hs - **ESDE** - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

Quinta - feira - 19:30 às 20:30 hs - Visita Fraternal e implantação do Culto do Evangelho no Lar.

Sexta - feira - 20:00 às 21:00 hs - Reunião Pública e Tratamento Físico-Espiritual na 1ª e 3ª sexta-feira do mês.

Sábado - 9:00 às 10:00 hs - Evangelização Infantil e reunião pública. - sopa fraternal.

- 9:00 às 9:30 hs - Apoio às Gestantes - Enxovalzinho.

- 16:00 às 18:00 hs - 1º, 3º e 5º sábado-Campanha do Quilo.

- 17:00 às 18:00 hs - Encontro da Mocidade Espírita.

Domingo - 8:00 às 9:15 hs - Curso Aprendizes do Evangelho.

- 9:15 às 10:30 hs - Estudo da Mediunidade.

- 18:00 às 19:00 hs - Reunião Pública.-Receituário mediúnico.

Para outras informações, favor procurar a secretaria.

Editorial

Qual a melhor escola de preparação das almas reencarnadas, na Terra?

-A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter.

Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem.(1)

Por maior diversidade possa existir entre os membros de uma família, esta experiência é o resultado de nossa escolha, e este é o momento para reconstrução dos nossos equívocos do passado, através do exercício do perdão, da tolerância.

Muitas vezes, é dentro da nossa própria família consanguínea, que encontramos maiores dificuldades para compreender e perdoar, amar e servir, daí ser o lar a nossa escola bendita. Escola de aprendizado e de aferição dos verdadeiros valores, que nos edifica na escala espiritual, “e os inimigos do homem serão os membros da sua casa.” (2)

A Doutrina espírita nos ensina que pessoas que desentenderam em passadas existência, reúnem-se numa mesma família, buscando resgate e harmonização, diante das Leis de Deus.

Apesar do nosso esquecimento, quando reencarnado, surgem entre nós, sentimentos de antipatias, ciúmes, desconfiança, ódios.

Se as dificuldades não são poucas, motivo maior para que pratiquemos o Culto do Evangelho em nosso lar, que busquemos o estudo do Evangelho, procurando vivenciá-lo, que levemos a criança aos núcleos de evangelização infantil. Se os ânimos estão exaltados, saibamos ouvir, como nos ensina o Divino Mestre.

Sendo o lar nossa escola, tenhamos Jesus como nosso Mestre Maior.

Na condição de pais, empenhemos para a verdadeira edificação da nossa vida espiritual.

Não podemos perder esta oportunidade que Deus nos concede, “então, restituirá a cada um segundo as suas ações” (3)

(1) O Consolador, questão 110. Emmanuel/FCXavier. (2) Mateus 10:36, (3) Mateus 16:27

LEGENDA ESPÍRITA

Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. XV - Item 10

O cultivador é conduzido ao pântano para convertê-lo em terra fértil. O técnico é convidado ao motor em desajuste para sanar-lhe os defeitos. O médico é solicitado ao enfermo para a bênção da cura. O professor é trazido ao analfabeto para auxiliá-lo na escola.

Entretanto, nem as feridas da terra, nem os desequilíbrios da máquina, nem as chagas do corpo e nem as sombras da inteligência se desfazem à custa de conversas amargas e, sim, ao preço de trabalho e devotamento.

O espírita cristão é chamado aos problemas do mundo, a fim de ajudá-los a solução; contudo, para atender em semelhante mister, há que silenciar discórdia e censura e alongar entendimento e serviço.

É por essa razão que, interpretando o conceito “salvar” por “livrar da ruína” ou “preservar do perigo”, colocou Allan Kardec, no luminoso portal da Doutrina Espírita, a sua legenda inesquecível: -“Fora da caridade não há salvação”.

Bezerra Menezes / FCXavier - do livro: O Espírito da Verdade

O DEVER ESQUECIDO

Certo rei muito poderoso, sendo obrigado à longa ausência, tomou de grande fortuna e entregou-a ao filho, confiando-lhe a incumbência de levantar grande casa, tão bela quanto possível.

Para isso, o tesouro que lhe deixava nas mãos era suficiente.

Acontece, porém, que o jovem, muito egoísta, arquitetou o plano de enganar o próprio pai, de modo a gozar todos os prazeres imediatos da vida e passou a comprar materiais inferiores.

Onde lhe cabia empregar metais raros, utilizava latão; nos lugares em que devia colocar o mármore precioso, punha madeira barata, e nos setores de serviço, em que a obra reclamava pedra sólida, aplicava terra batida ...

Com isso, obteve largas somas que consumiu, desorientado, junto de amigos loucos.

Quando o monarca voltou, surpreendeu o príncipe abatido e cansado, a apresentar-lhe uma cabana esburacada, ao invés de uma casa nobre.

O rei, no entanto, deu-lhe a chave do pequeno casebre e disse-lhe, bondoso:

- A casa que mandei edificar é para você mesmo, meu filho ... Não me parece a residência sonhada por seu pai, mas devo estar satisfeito com a que você próprio escolheu ...

* * *

- O conto impele-nos a judiciosas apreciações, quanto ao cumprimento exato de nossos deveres.

Comparemos o soberano a Deus, nosso Pai. O príncipe da história poderia ter sido qualquer um de nós.

A fortuna para construirmos a moradia de nossa alma é a vida que Deus nos empresta.

Quase sempre, contudo, gastamos o tesouro da existência em caprichosa ilusão, para acabarmos relegados, por nossa própria culpa, aos pardieiros apodrecidos do sofrimento.

Mas, aqueles que se consagram à bênção do dever, por mais áspero que seja, adquirem a tranquilidade e a alegria que o Supremo Senhor lhes reserva, por executarem, fiéis, a sua divina vontade, que planeja sempre o melhor a nosso favor.

do Livro Jesus em Casa – Meimei / FCXavier

CONVITE AOS JOVENS

Estude a doutrina de uma forma diferente:

Conheça o **Grupo de Jovens** do Servos de Jesus !

Encontros aos sábados das 17:00 às 18:00 horas.

"Justo não esquecer igualmente que, em qualquer idade, podemos e devemos operar a iluminação ou o aprimoramento de nós mesmos."
Emmanuel

SEXO

1 - A Doutrina Espírita condena o amor livre?

O Espiritismo não se situa como um tribunal. Apenas nos informa quanto às conseqüências de nossos atos e nos ensina que o amor nunca é livre, porquanto é impossível exercitá-lo em plenitude sem cogitar da felicidade e do bem estar do ser amado.

2 - O que é então, o amor livre?

Apenas libertinagem sexual, em que se confunde amar com transar, nos domínios da inconseqüência.

3 - E isso é ruim?

Em princípio é muito bom, mas nunca nos realiza afetivamente, deixando sempre um resíduo amargo de inquietude e insatisfação.

4 - Não se deve buscar o sexo antes do casamento?

Na atual conjuntura, pretender que os jovens esperem pelo casamento para exercitar o sexo, seria o mesmo que tapar o sol com a peneira. Mas deveriam colocá-lo no lugar certo: depois do amor. Não exercitá-lo antes da certeza de que há entre os parceiros uma ligação afetiva legítima.

5 - Isso não fica complicado quando a disposição é apenas de um dos parceiros? A moça, por exemplo, cujo namorado insiste em transar?

Se tal orientação não serve para o parceiro, o parceiro não serve para ela.

6 - Tal comportamento pode parecer fácil na teoria. Na prática não é assim, porquanto há um estímulo, quase uma indução à promiscuidade.

É um problema de consciência, um caminho a seguir. Nunca foi fácil remar contra a correnteza. Jesus dizia que tudo é possível àquele que crê. Se estivermos convictos de que esse é o caminho, chegaremos lá.

7 - Normalmente, logo nos primeiros contatos, os rapazes querem ir para o motel. Se a jovem se recusa, perdem o interesse. Como lidar com esse problema quando ela se sente atraída por alguém que age assim?

Se houver nele um sinal de vida inteligente, algo além do mero comportamento instintivo de macho obtuso, gostará de vê-la resistindo e mudará suas disposições. Se não mudar, a jovem deve partir para outra. Atração irresistível é filha de devaneios fantasiosos.

8 - E quando o jovem não consegue passar sem o sexo Promíscuo?

Experimente ocupar seu tempo em atividades produtivas, relacionadas com estudo, realização profissional, atividade religiosa, exercício do Bem.

Pensamento vazio é forja do demônio — diz o velho ditado. Saem dela as brasas mais ardentes do desejo sexual.

Do livro Não Pise na Bola -Richard Simonetti

A escola das almas

Congregados, em torno do Cristo, os domésticos de Simão ouviram a voz suave e persuasiva do Mestre, comentando os sagrados textos.

Quando a palavra divina terminou a formosa preleção, a sogra de Pedro indagou, inquieta:

— Senhor, afinal de contas, que vem a ser a nossa vida no lar?

Contemplou-a Ele, significativamente, demonstrando a expectativa de mais amplos esclarecimentos, e a matrona acrescentou: - Iniciamos a tarefa entre flores para encontrarmos depois pesada colheita de espinhos. No começo, é a promessa de paz e compreensão; entretanto, logo após, surgem pedras e dissabores ...

Reparando que a senhora galileia se sensibilizara até às lágrimas, deu-se pressa Jesus em responder:

- O lar é a escola das almas, o templo onde a sabedoria divina nos habilita, pouco a pouco, ao grande entendimento da Humanidade.

E, sorrindo, perguntou:

- Que fazes inicialmente às lentilhas, antes de servi-las à refeição?

A interpelada respondeu, titubeante:

- Naturalmente, Senhor, cabe-me levá-las ao fogo para que se façam suficientemente cozidas. Depois, devo temperá-las, tornando-as agradáveis ao sabor.

- Pretenderias, também, porventura, servir pão cru à mesa?

- De modo algum, tornou a velha humilde, antes de entregá-lo ao consumo caseiro, compete-me guardá-lo ao calor do forno. Sem essa medida ... O Divino Amigo então considerou:

- Há também um banquete festivo, na vida celestial, onde nossos sentimentos devem servir à glória do Pai.

O lar, na maioria das vezes, é o cadinho santo ou o forno preparador.

O que nos parece aflição ou sofrimento dentro dele é recurso espiritual.

O coração acordado para a Vontade do Senhor retira as mais luminosas bênçãos de suas lutas renovadoras, porque, somente aí, de encontro uns com os outros, examinando aspirações e tendências que não são nossas, observando defeitos alheios e suportando-os, aprendemos a desfazer as próprias imperfeições.

Nunca notou a rapidez da existência de um homem? A vida carnal é idêntica à flor da erva. Pela manhã emite perfume, à noite, desaparece... O lar é um curso ligeiro para a fraternidade que desfrutaremos na vida eterna. Sofrimentos e conflitos naturais, em seu círculo, são lições.

A sogra de Simão escutou, atenciosa, e ponderou:

- Senhor, há criaturas, porém, que lutam e sofrem; no entanto, jamais aprendem.

O Cristo pousou na interlocutora os olhos muito lúcidos e tornou a indagar:

- Que fazes das lentilhas endurecidas que não cedem à ação do fogo?

- Ah! sem dúvida, atiro-as ao monturo, porque feririam a boca do comensal descuidado e confiante.

- Ocorre o mesmo - terminou o Mestre com a alma rebelde às sugestões edificantes do lar.

A luta comum mantém a fervura benéfica; todavia, quando chega a morte, a grande selecionadora do alimento espiritual para os ceiros de Nosso Pai, os corações que não cederam ao calor santificante, mantendo-se na mesma dureza, dentro da qual foram conduzidos ao forno bendito da carne, serão lançados fora, a fim de permanecerem, por tempo indeterminado, na condição de adubo, entre os detritos da Natureza.

do Livro Jesus no Lar - Neio Lúcio / FCXavier

A O S P E Q U E N I N O S

A PARÁBOLA DO SEMEADOR

(Mateus, capítulo 13, versículos 1 a 9 e 18 a 23)

Um semeador, como fazia todos os dias, saiu de casa e se dirigiu ao seu campo para nele semear os grãos de trigo que possuía, honrando a Deus com seu trabalho honesto.

Começou a semeadura. Enquanto lançava as sementes ao campo, algumas caíram no caminho, na pequena estrada que ficava no meio da seara. Você sabe que os passarinhos costumam acompanhar os semeadores ao campo, para comer as sementes que caem ao chão? Pois, isso aconteceu em nossa história.

Alguns grãos caíram à beira da estrada, e os passarinhos, rápidos, desceram e os comeram.

O semeador, porém, continuou semeando. Outras sementes caíram num lugar pedregoso. Havia ali muitas pedras e pouca terra.

As sementes nasceram logo naquele solo, que não era profundo.

O trigo cresceu depressa, mas, vindo o sol forte, foi queimado; e como suas raízes não cresceram por causa das pedras, murchou e morreu.

Outros grãos caíram num pedaço do campo onde havia muitos espinheiros. Quando o trigo cresceu, foi sufocado pelos espinhos e também morreu.

Uma última parte das sementes caiu numa terra boa e preparada, longe dos pedregulhos e das sarças.

E o trigo ali semeado deu uma colheita farta. Cada grão produziu outros cem, outros sessenta e outros trinta...

As nossas almas, são comparáveis aos quatro terrenos da história: "o terreno do caminho", "o solo cheio de pedras", "a terra cheia de espinheiros e "o terreno lavrado e bom".

Jesus é o Divino Semeador.

A semente é a Sua Palavra de bondade e de sabedoria. E os diversos terrenos são os nossos corações, os nossos Espíritos, onde Ele semeia Seus ensinamentos, cheio de bondade para conosco.

Quando alguém ouve a palavra do Evangelho e não procura compreendê-la, nem lhe dá valor, aparecem as forças do mal (os Espíritos maldosos, desencarnados ou encarnados) e arrebatam o que foi semeado no seu coração, tais como os passarinhos comeram as sementes...

E sabe de que modo? Fazendo com que a alma esqueça o que ouviu, dando outros pensamentos à pessoa, fazendo com que ela se desinteresse das coisas espirituais.

PRECE DE JOÃO DE DEUS

Meu Senhor, Sábio dos Sábios,
Pai de toda a Criação,
Põe a doçura em meus lábios
E a fé no meu coração.

Sol de amor que me conduz
Na vida em que me agasalho,
Enche os meus olhos de luz
E as minhas mãos de trabalho.

Dá-me forças no caminho,
Para lutar e vencer,
Transformando todo espinho
Em flores do meu dever.

Pai, não te esqueças de mim,
Nas bênçãos da compaixão;
Guarda-me em teu coração
De paz e de amor sem fim.

do livro: Antologia da criança, de Francisco Candido Xavier

E a alma fica indiferente aos ensinamentos divinos. O coração dessa pessoa é semelhante ao "terreno do caminho", onde a semente não chegou a penetrar.

E o segundo terreno, o pedregoso?

Esse terreno é a imagem da pessoa que recebe os ensinamentos de Jesus com muita alegria. São exemplos as pessoas entusiasmadas com o serviço cristão, ou as crianças animadas nas escolas de Evangelho, mas cuja animação dura pouco. Quando surgem as zombarias, as perseguições ou os sofrimentos, a alma, que é inconstante, abandona o caminho do Evangelho. O nosso amiguinho não tem ainda firmeza de fé.

O terceiro solo é a "terra cheia de espinheiros". É o caso das pessoas que recebem a palavra do Evangelho, mas, depois abandonam o caminho cristão por causa das grandezas falsas do mundo e da sedução das riquezas. Ouviram o Evangelho, mas se interessaram mais pelos negócios, pelos lucros, pelas vaidades da vida, pelo cuidado exclusivo das coisas da terra.

O quarto terreno, "a terra lavrada e boa, é o símbolo do coração que escuta o Evangelho, procurando compreendê-lo e praticá-lo na vida. É a alma que estuda a palavra do Senhor, percebendo que está neste mundo para aprender a Verdade e o Bem. E, assim, dá frutos de bondade e eleva-se para Deus.

Abandona seus vícios e maus hábitos, dedicando-se à prática das virtudes, guardando a fé no coração, socorrendo carinhosamente os necessitados e sofredores e buscando os conselhos de Deus no Evangelho de Cristo.

(Transcrição parcial do Livro: História que Jesus Contou - Clóvis Tavares.)

Encontre no quadro abaixo, as palavras que estão na história do semeador :

S	I	Z	S	L	B	V	J	A	Q	Y	S	B	E	G	L	H	J	- SOL
Q	L	S	D	M	D	M	A	O	D	T	R	I	S	T	E	Z	A	- DEUS
N	Q	S	E	M	E	A	D	O	R	V	B	Y	D	A	P	F	T	- JESUS
C	J	O	U	M	O	S	E	D	Y	U	P	J	A	R	D	U	I	- CORAÇÃO
V	D	K	S	I	N	F	A	Q	N	Y	E	E	T	V	V	Y	O	- SEMENTE
R	O	W	B	I	C	O	R	A	Ç	Ã	O	S	P	A	B	H	U	- ESPINHOS
N	V	O	R	V	H	A	X	G	S	C	U	P	L	J	C	B		- ESPÍRITOS
H	M	Q	S	E	M	E	N	T	E	S	M	S	D	A	M	K	K	- CAMINHO
B	A	M	I	G	O	S	J	Y	S	K	W	S	L	P	P	E	U	- TERRA BOA
N	I	F	B	R	M	M	Q	T	P	A	A	P	X	Y	O	S	H	- PEDRAS
N	R	A	A	T	K	S	H	M	I	P	G	Q	W	T	S	P	N	- PALAVRA
S	G	C	K	C	R	O	T	E	R	R	A	B	O	A	H	I	M	- ALEGRIA
F	E	I	O	L	Q	H	S	E	I	I	G	C	J	A	J	N	B	- TRISTEZA
C	L	B	S	U	N	N	I	A	T	Q	B	G	U	L	K	H	J	- FRUTOS
P	A	S	S	A	R	I	N	H	O	S	K	G	S	C	J	O	G	- AMIGOS
L	I	J	O	Y	G	M	T	G	S	L	P	E	D	R	A	S	A	- SEMEADOR
B	T	U	L	Q	J	A	R	N	S	H	F	R	U	T	O	S	W	- PASSARINHOS
P	Q	P	Q	G	L	C	J	T	T	Y	N	K	A	C	P	R	F	

Expediente:

Grupo Espírita Servos de Jesus - tel: 3354 8371
Av Xavante, 380-Jardim Pérola-Contagem-MG-cep 32110-720
Tiragem: 1.000 exemplares (distribuição gratuita)
Direção e Coordenação: João Geraldo A. Ferreira
Colaboração: Luciana e Vanilza.
Diagramação: Abdu
Jornalista Responsável: Renata Rodrigues (MG09234JP)
Impressão: Artes Gráficas Almeida Ltda - (31) 3417-6991